

EDITORIAL

Caro (a) leitor (a),

Os estudos sobre cultura, currículo e formação de professores estão profundamente atrelados à discussão do currículo e do processo de formação docente em suas dimensões sócio-histórica e socioambiental. Sobre essa questão, a seção *Tema em destaque* deste número, apresentada por Carlos Eduardo Ferraço, torna acessíveis estudos e reflexões teóricas de autores provenientes da Universidade Federal do Espírito Santo e da Universidade Federal de Santa Maria, que certamente contribuirão para enriquecer as pesquisas que se multiplicam entre nós, professores pesquisadores, acerca do currículo praticado, profissionalização docente, práticas pedagógicas, formação inicial e continuada de professores inseridos no cotidiano escolar, bem como de movimentos sociais em suas interfaces com o contexto cultural e ambiental.

Inicia a seção *Outros temas* o artigo de Rosana Carla Gonçalves Gomes Cintra, Mirtes dos Santos Jesuino e Michele Alves Muller Proença, pesquisadoras da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, que traz discussões sobre a importância do brincar no período da infância e o papel da escola nesse processo e apresenta a cultura lúdica como fator primordial em relação ao tempo de reconhecimento do ser criança. Voltadas para a educação pomerana, Adriana Vieira Guedes Hartuwig, Sintia Bausen Kuster e Arlete Schubert analisam aspectos da implantação do Programa de Educação Escolar Pomerana (PROEPO) em cinco municípios do Espírito Santo.

Por fim, a revista publica uma resenha do livro *O processo de alfabetização: novas contribuições*, de Cláudia Maria Mendes Gontijo.

Acreditamos que os textos publicados podem corroborar a consolidação dos estudos no campo da educação produzidos nos Programas de Pós-Graduação do país, para repensar as práticas educativas e as políticas educacionais e para instigar a revisitação de temas que já vêm sendo investigados.

Comissão Editorial

TEMA EM DESTAQUE

ESTUDOS SOBRE CULTURA, CURRÍCULO E FORMAÇÃO DOCENTE